

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 9/3/2017, Seção 1, Pág. 30.
Portaria nº 312, publicada no D.O.U. de 9/3/2017, Seção 1, Pág. 29.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

| | | |
|---|--------------------------|-----------------------------------|
| INTERESSADO: Centro de Educação Técnica e Tecnológica Alvarez de Azevedo Ltda. (CETTAA) | | UF: SP |
| ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade de Tecnologia IBTA, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo | | |
| RELATOR: Arthur Roquete de Macedo | | |
| e-MEC N°: 20079025 | | |
| PARECER CNE/CES N°: 749/2016 | COLEGIADO: CES | APROVADO EM: 10/11/2016 |

I – RELATÓRIO

1) Histórico

O presente processo trata do recredenciamento da Faculdade de Tecnologia IBTA, código e-MEC nº 1.853, situada na Avenida Paulista, nºs 302/306, conjuntos 10, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120 e 130, bairro Bela Vista, município de São Paulo, no estado de São Paulo.

A instituição é mantida pelo Centro de Educação Técnica e Tecnológica Alvares de Azevedo Ltda., código e-MEC nº 2.744, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 06.123.247/0001-81, com sede no mesmo município e estado.

A mantenedora possui mais três mantidas:

| Código e-MEC | Instituição |
|--------------|--|
| 1290 | Faculdade Álvares de Azevedo (FAATESP) |
| 1745 | Faculdade de Tecnologia Álvares de Azevedo (FAATESP) |
| 4357 | Faculdade de Tecnologia Álvares de Azevedo (FAATESP) |

A Faculdade de Tecnologia IBTA foi credenciada pela Portaria MEC nº 2.188 de 11 de outubro de 2001, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de outubro de 2001.

Em 14 de março de 2014 a instituição obteve o seu credenciamento *lato sensu* na modalidade EaD.

A instituição oferta atualmente 12 (doze) cursos de graduação, conforme consta no quadro:

| Código do Curso | Curso | Grau | Situação | ENADE | CPC | CC |
|-----------------|--------------------------|-------------|---|----------|----------|----|
| 1119929 | Engenharia de Produção | Bacharelado | Autorização - Port. 1487, DOU de 22/09/2010 | | | |
| 1102216 | Engenharia da Computação | Bacharelado | Autorização - Port. 1749, DOU de 14/12/2009 | | | |
| 107647 | Administração | Bacharelado | Autorização - Port. 936, DOU de 14/11/2007 | 0 (2009) | 0 (2009) | |

| | | | | | | |
|--------|--|--------------------|---|----------|----------|----------|
| 74830 | <i>Gestão de Recursos Humanos</i> | <i>Tecnológico</i> | <i>Reconhecimento - Port. 166, DOU de 25/02/2011</i> | 0 (2012) | 0 (2012) | 4 (2010) |
| 74844 | <i>Logística</i> | <i>Tecnológico</i> | <i>Reconhecimento - Port. 264, DOU de 27/12/2010</i> | 0 (2012) | 0 (2012) | 4 (2010) |
| 109276 | <i>Ciência da Computação</i> | <i>Bacharelado</i> | <i>Reconhecimento - Port. 503, DOU de 16/11/2011</i> | | | 4 (2013) |
| 96934 | <i>Análise e Desenvolvimento de Sistemas</i> | <i>Tecnológico</i> | <i>Reconhecimento - Port. 59, DOU de 15/09/2006</i> | 3 (2011) | 3 (2011) | |
| 49453 | <i>Banco de Dados</i> | <i>Tecnológico</i> | <i>Renovação de Rec. - Port. 286, DOU de 27/12/2012</i> | | | 4 (2012) |
| 49451 | <i>Redes de Computadores</i> | <i>Tecnológico</i> | <i>Renovação de Rec. - Port. 286, DOU de 27/12/2012</i> | 4 (2011) | 3 (2011) | |
| 49455 | <i>Sistemas Para Internet</i> | <i>Tecnológico</i> | <i>Renovação de Rec. - Port. 45, DOU de 04/07/2013</i> | | | 4 (2012) |
| 74834 | <i>Gestão Financeira</i> | <i>Tecnológico</i> | <i>Renovação de Rec. - Port. 92, DOU de 11/02/2011</i> | 3 (2012) | 0 (2012) | 4 (2006) |
| 74842 | <i>Marketing</i> | <i>Tecnológico</i> | <i>Renovação de Rec. - Port. 92, DOU de 11/02/2011</i> | 4 (2012) | 0 (2012) | 4 (2006) |

A Faculdade de Tecnologia IBTA possui conceito de Índice Geral de Cursos (IGC) igual a 3 (três) e apresenta o Conceito de Instituição (CI) igual a 4 (quatro).

2) Mérito

O processo de recredenciamento da Faculdade de Tecnologia IBTA foi submetido à avaliação *in loco*, sob o registro de relatório nº 91.981, no qual obteve um conceito global igual a 4 (quatro).

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

| <i>Dimensões</i> | <i>Conceitos</i> |
|--|------------------|
| <i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i> | 4 |
| <i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i> | 4 |
| <i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i> | 3 |
| <i>4. A comunicação com a sociedade</i> | 3 |
| <i>5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i> | 4 |
| <i>6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</i> | 2 |
| <i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i> | 3 |
| <i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.</i> | 3 |
| <i>9. Políticas de atendimento aos estudantes</i> | 4 |
| <i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i> | 4 |
| CONCEITO INSTITUCIONAL | 4 |

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão I: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O novo PDI do IBTA, que contempla o período de 2012 a 2016, apresenta cinco metas principais e as ações programadas correspondentes a cada uma destas metas. A verificação in loco destes itens trouxe resultados que se configuram além do conceito referencial mínimo de qualidade. Esta instituição de ensino superior (IES) tem uma gestão sólida e racional com as áreas administrativas e acadêmicas interagindo de forma conjunta e planejada para que as falhas sejam minoradas. Segundo expressaram na nossa reunião com os discentes, os alunos reconheceram o esforço e o impacto destas ações na qualidade do IBTA, até mesmo quando se compara o IBTA com outras instituições concorrentes.

Além dos cursos consagrados de TI, a IES oferece também três graduações (Engenharia de Computação, Ciência da Computação e Engenharia da Produção) e 11 cursos de pós-graduação, além de inúmeras certificações que são estratégicas para as carreiras de tecnologia. Existe grande sinergia e multidisciplinaridade entre as áreas acadêmicas, habilmente aproveitadas pela direção acadêmica, a fim de maximizar o proveito das condições físicas, tecnológicas e do capital humano do corpo docente.

Há incentivo à formação continuada do docente, com ajuda financeira para participação em eventos e bonificação por produção acadêmica dentro de um teto especificado e ajuda também para participação de alunos em eventos. Deve-se notar que em sendo uma faculdade, o IBTA não tem a pesquisa como quesito obrigatório. Portanto, a meta de diferencial pela qualidade da formação oferecida aqui, incluindo incentivo à pesquisa, também, vai além do prometido no PDI.

As instalações físicas são bastante boas, sendo que a localização estratégica em frente a uma estação do metro e na Av. Paulista, centro econômico da cidade de São Paulo, é um diferencial intangível no contato e inserção do aluno ao mercado de trabalho. Além disso, a IES dispõe de um programa de desenvolvimento profissional que é bastante criativo em suas ações de posicionamento do discente e acompanhamento dos egressos no mercado. Há uma bolsa desemprego que, mediante critérios acadêmicos, proporciona ao aluno não pagar até 3 mensalidades durante o período em que o escritório de planejamento de carreira trabalha o currículo do aluno para tentar posicioná-lo no mercado.

Por outro lado, a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas) necessita de aperfeiçoamento para que possa contemplar todos os segmentos da comunidade acadêmica: funcionários, docentes e discentes. O PDI promete promover as ações de auto-avaliação institucional e divulgar de modo mais efetivo o papel e as ações da CPA, inclusive criando website para que a CPA mantenha informações atualizadas. Estas ações de divulgação e retorno não são efetivas, embora haja uma CPA que se encontra em média duas vezes por semestre desde 2005. A composição da CPA inclui um membro da mantenedora o que certamente diminui a sua independência. O retorno para a comunidade acadêmica também não pode ser verificado

Outra instância de comunicação, a Ouvidoria, também carece de melhorias. Existe a figura de ouvidor que fica sempre e necessariamente intermediada por um call center. Desta forma a ouvidoria não é um canal direto e independente de escuta e de resposta aos anseios do aluno. Por outro lado, os alunos reportam um grande facilidade em estabelecer contato informal com os professores, coordenadores e direção e, de forma geral, não há reclamações de falta de atendimento às reivindicações de alunos.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

A análise do PDI cotejado com a documentação institucional disponível e as observações auferidas nas entrevistas e contatos com a comunidade acadêmica e dirigentes, revelou boa aderência e justaposição com as políticas desenvolvidas para o ensino, pesquisa e extensão, ressaltando-se a natural moderação na intensidade de atividades e desdobramentos nas duas últimas, devido as obrigações vinculados ao perfil institucional.

A IES (Instituição de Ensino Superior) possui a oferta regular de três cursos de graduação na modalidade bacharelado (Ciência da Computação; Engenharia da Computação e Engenharia da Produção) e outros oito cursos superiores tecnológicos (Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Banco de Dados; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Logística; Marketing; Redes de Computadores e Sistemas para Internet) nos quais desempenha um papel preponderante, reconhecido e de significativa excelência no contexto regional.

Observa-se intensa interatividade da IES com parceiros empresariais externos e outras instituições ou órgãos públicos e privados com vistas a compor um diferencial na formação do corpo discente e execução de suas políticas educacionais.

Para além desta oferta na graduação, identifica-se com semelhante regularidade a realização de onze cursos de pós-graduação na modalidade de especialização (Lato Sensu) com viés de suportar a recapacitação de egressos da própria graduação e de qualificar graduados de outras IES em áreas de destaque em sua potencialidade formativa, mormente em gestão e tecnologias da informação.

Para fazer frente às definições políticas presentes no PDI e às missões dirigidas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas a alcançar ou permanecer em alto reconhecimento social, a mantenedora procede a todas as suas IES mantidas, entre as quais se encontra o IBTA de São Paulo, estímulos adicionais à produção acadêmica para a melhoria do desempenho docente. Em destaque, foram verificados programas globais da mantenedora de Prêmios de Produtividade em Pesquisa para o corpo docente com orçamento limitado a R\$100.000,00 (Cem mil reais) por ano; incentivo à participação em eventos nacionais e internacionais nos quais hajam apresentações de trabalhos científicos, também com orçamento limitado a R\$100.000,00 (Cem mil reais) por ano; Prêmio Qualidade em Ensino aos docentes que são melhor avaliados por seus estudantes, igualmente orçado em até R\$100.000,00 (Cem mil reais) por ano.

Com a intenção de promover e estimular o corpo discente observou-se a oferta de programas específicos de monitoria; jornadas de recapacitação de conteúdos pedagógicos fundamentais aos cursos como a Semana de Matemática, muito apreciada por uma parcela dos estudantes com maior nível de dificuldade e no mesmo plano as Oficinas de Português (Leitura/Interpretação e Escrita) e instruções de Finanças Pessoais.

Conforme as análises documentais e verificações pertinentes, também foram identificados programas de apoio financeiro próprios aos discentes, para efeito de ampliar as facilidade de permanência na IES, alguns deles acessíveis a servidores, cada um com especificidade de descontos ou abatimentos nas mensalidades dos cursos como o Bolsa Empresa; Bolsa Família; Bolsa Funcionários/Filhos; Bolsa Trabalho; Programa Escola da Família; Bolsa Desemprego; PRAVALER; Abrir

Caminhos e Programa Ex-aluno. Incorporam-se nesta perspectiva os programas governamentais assumidos na IES como o PROUNI e o FIES.

O IBTA São Paulo possui uma expertise marcante na sua principal área de foco acadêmico e que se observa com maior contundência na formação profissional muito ligada a exigências do mercado o que faz de sua atividade-fim de ensino como a mais relevante. Com respeito à produção intelectual e científica globalmente na instituição, ou mesmo os projetos e atividades caracteristicamente extensionistas são mais modestos, porém, plausíveis ao exigido a Faculdades isoladas.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A instituição analisada apresenta em suas linhas de atuação importantes programas que são oferecidos à sua comunidade interna, que são sediados na assistência dos seus próprios estudantes e servidores, na qualidade de bolsistas totais ou parciais, oriundos de variadas iniciativas de âmbito próprio ou governamentais, que amparam subsídios e descontos significativos nas mensalidades devidas. Tais apoios e programas são bem definidos no PDI e possuem regulamento próprio com extenso conhecimento da comunidade universitária.

O IBTA, conforme aludido em outras dimensões deste relatório, também tem um destacado significado municipal, atendendo como sua principal parcela do alunado, um estrato da população que se caracteriza em grande medida como adultos trabalhadores necessitados de requalificação e secundariamente ao atendimento na formação de nível superior para uma franja populacional caracterizada por jovens recém egressos do ensino médio.

É de se notar a grande interação com empresas que tem como sustentáculo o estabelecimento de parcerias no mercado de tecnologias, o que representa tanto a ampliação das possibilidades futuras de inserção dos egressos, quanto a revitalização dos processos de ensino-aprendizado, consoante a com as demandas dos mercados mais emergentes e exigentes. Esta sintonia se abraça com a missão da instituição em responder à Sociedade com o melhor profissional-cidadão possível a ser formado.

O significado assistencial, ainda que identificado como importante pela comissão, deveria sobre passar a franja da atenção individual, restrita à isenção ou redução das mensalidades. Estas atividades de inclusão social também poderiam se apresentar mais organicamente inseridas, com o papel de instrumento catalizador de desenvolvimento técnico-científico, patrimonial e cultural, assim como de defesa ambiental, mesmo não sendo este o seu foco principal. Ainda que a IES exerça um papel crucial e de destaque acadêmico em sua principal área de excelência e que, em algumas ações, associe a produção acadêmica a uma atividade de inclusão social, como por exemplo os trabalhos de conclusão de cursos voltados a promover diversas ONGs, a participação social ainda é incipiente.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A presente dimensão se encontra razoavelmente desenvolvida pela IES, conforme rezam os referenciais mínimos preconizados como basilares e fundamentais nesta avaliação.

No que concerne à comunicação interna, a IES possui sistemas informatizados de excelente qualidade para estabelecer a comunicação e interface entre a instituição e todo o seu público interno, alunos, professores e funcionários. Destaca-se neste aspecto a Intranet que é o meio que estabelece o fluxo de informação entre outros

serviços de suporte acadêmico e administrativo. Os membros da comunidade universitária podem utilizar uma rede institucional servida por um sistema de internet Wireless, que pode ser acessado em excelente velocidade em qualquer lugar do campus, que serve tanto à órbita acadêmica como àquelas de interesse administrativo e de divulgação institucional. O sistema assim composto oferece alto grau de acessibilidade e interação ao propósito de atender a melhor qualidade possível para a comunicação interna.

A IES possui uma gerência de recursos humanos que serve como suporte às relações com o corpo discente e informações de interesse de âmbito externo. O sítio de internet da IES é bem amigável e acessível ao público externo, oferece informações das atividades institucionais e das ofertas de cursos de graduação e de pós-graduação.

Registra-se como importante a produção gráfica de uma revista de cunho acadêmico intitulada Revista Científica, de periodicidade anual, com artigos científicos e relatos de experiências tanto de autores brasileiros como estrangeiros em diversas áreas do conhecimento.

Para atender às demandas, existe um sistema de Call Center disposto na IES que canaliza o fluxo de informações. As demandas são encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas ou documentos. A ouvidoria, embora esteja instalada e de alguma forma inserida na vida acadêmica não realiza seu papel através da participação pessoal e direta do Ouvidor com o demandante, havendo sempre a intermediação do Call Center. Este procedimento não é o mais usual para a qualidade do mais indicado atendimento e encaminhamento das questões, nem mesmo para o retorno das mesmas, por não oferecer ao demandante a possibilidade de total sigilo ou preservação da sua identidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Segundo reunião em loco com cerca 20 representantes do quadro de funcionários, verificou-se que os funcionários e técnicos administrativos estão cientes da política de desenvolvimento profissional, conhecem o plano de cargos e salários e se sentem atendidos em suas demandas. Acreditam que suas condições de trabalho, incluindo salário e também outros benefícios como plano de saúde, bolsa de estudo para familiares e incentivo por boa performance (Plano Pamp) são mais favoráveis do que os do mercado.

Conforme prometido no PDI, os docentes são frequentemente capacitados, e acompanhados em sua atuação, inclusive quanto à didática: como se trata de corpo docente oriundo da área técnica é comum que falte formação em didática. Assim a IES sentiu que deveria oferecer capacitação em didática e esta ação, que vai além das metas do PDI, foi reportada pelos alunos e professores como sendo uma ajuda efetiva. Os docentes também relatam ter apoio institucional para pesquisa e para participarem em eventos científicos. Além disso, o Plano de Carreira Docente foi protocolado e está implementado e difundido na comunidade acadêmica.

Todo o corpo docente tem formação mínima de pós-graduação lato-sensu na seguinte distribuição: 3% Graduados, 56% Especialistas, 33% Mestres e 8% Doutores. Dois docentes apenas com graduação estavam listados no e-mec mas já se desligaram da instituição.

Portanto em relação a esta política, a IES pratica políticas que vão além daquelas constantes no PDI.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Há coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas no PDI. A gestão é sólida e eficiente se respaldando na qualidade da mantenedora, o grupo IBMEC. Existe a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios da IES, feita de forma direta e efetiva através do contato entre os diferentes segmentos e também através da página na Internet.

Quanto aos cursos à distância, a IES está trocando o sistema de gestão computacional de suas unidades, ação que é pré-requisito em relação a implantação de EAD.

O funcionamento dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Porém, como já relatado, a representatividade e autonomia da CPA precisam ser fortalecidas. Há fragilidades no funcionamento da CPA de forma autônoma, já que há membros da mantenedora e dirigentes da mantida participando da constituição desta comissão e as soluções de retorno para a comunidade dos pleitos e decisões discutidas no âmbito da CPA não são divulgados com propriedade. Existem ações de auto-avaliação que não são percebidas pela comunidade como integradas ou pertencentes à CPA, cujas ações e propósitos não são suficientemente conhecidos pela comunidade acadêmica.

Portanto os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro que está aquém daquele apresentado no PDI.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A IES utiliza a estrutura de um prédio comercial em regime de aluguel por um contrato que possui cláusula de renovação. Há coerência entre a infraestrutura física, tais como sala de aulas, laboratórios de informática, recursos de informação, comunicação e biblioteca, com o que está exposto no PDI. O local de funcionamento da Instituição possui estacionamento pago, mas limitado, entretanto, os docentes tem vaga gratuita garantida. Existem linhas de transporte coletivo público, principalmente metrô, que possibilitam o fácil acesso da comunidade acadêmica à Instituição. O sistema de registro e controle acadêmico é adequado e operado por meio de um programa informatizado baseado em um servidor terceirizado pela mantenedora. Neste sistema o docente tem a responsabilidade de gerir as informações pertinentes à prática avaliativa do processo de ensino-aprendizagem. As informações e ações acadêmicas pertinentes para o aluno, como por exemplo: histórico escolar e matrícula semestral estão disponíveis de modo "on line", podendo ser acessados remotamente, com o uso de senha pessoal, pela "home-page" da Instituição.

A IES faz uso de um conjunto de salas de aulas suficientes em quantidade e qualidade, todas com recurso multimídia para atender a demanda dos cursos atualmente oferecidos. As salas são bem dimensionadas, possuem mobiliário adequado, com boa iluminação, natural e artificial, e climatização. Foram verificadas instalações sanitárias em quantidade suficiente e dotadas de ambiente específico para Portadores de Necessidades Especiais. As instalações gerais para as atividades complementares, espaços de alimentação e convivência são compartilhadas e estão minimamente adequados em termos de espaço, localização e qualidade. Os laboratórios de informática e práticas de ensino são muito bem equipados e suficientes. Existe uma área de circulação entre as salas que atende a legislação

pertinente aos portadores de necessidades especiais e as normas de segurança em vigor.

Deve-se notar que não há auditórios, área de convivência e nenhum local para práticas esportivas, o que até pode-se entender devido ao caráter urbano do campus, onde o espaço é verticalizado e exíguo contingencialmente. Porém, não há nenhuma alternativa para a prática de esporte em um outro local conveniado.

O acervo bibliográfico atual obedece à média de distribuição recomendada pelo MEC para cursos superiores, atendendo a demanda do curso oferecido pela Instituição. O acervo bibliográfico é atualizado por meio de uma política de consulta ao corpo docente. Cabe aos docentes, semestralmente, fazerem as demandas de atualizações, e posteriormente, encaminhá-las para aprovação no colegiado de curso, as quais têm sido atendidas, conforme a Comissão pode aferir em reuniões pertinentes e na visita in loco à biblioteca. Os recursos humanos da biblioteca estão devidamente capacitados e em quantidade adequada. O horário de funcionamento está compatível com as necessidades dos corpos docentes e discentes. Existem espaços dedicados para estudo individualizado ou salas exclusivas para estudo em grupo. Existe possibilidade de acesso à Internet nas dependências da biblioteca. Há um sistema computacional, com acesso local e remoto, para a gestão da biblioteca, inclusive para controle de consultas, empréstimos e devolução. O acesso ao acervo é livre. A biblioteca permite circular livros por empréstimos entre as instituições do grupo da mantenedora. A instituição não é credenciada para a modalidade de Educação a Distância (EaD).

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional

O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES, estão coerentes com o especificado no PDI. A IES deu início ao seu processo de Avaliação Institucional com a criação de uma Comissão Própria de Avaliação, em 2005, seguindo as diretrizes do SINAES, composta adequadamente por representantes dos professores, estudantes, técnico-administrativos e comunidade externa e, a partir de 2006, passa a apresentar anualmente seus relatórios de auto-avaliação.

Como já foi ressaltado, embora os pleitos sejam atendidos, como foi verificado nas reuniões com os alunos, técnicos administrativos e professores, a CPA não tem um funcionamento efetivo como preconizado no PDI. Há uma participação efetiva de todo o corpo acadêmico e social nos processos de auto-avaliação institucional, no que tange ao preenchimento dos instrumentos de avaliação, porém estes funcionam de forma não integrada devidamente ao procedimentos da CPA como uma instância de avaliação dinâmica. Também não pode ser verificadas a divulgação consolidada dos resultados dos instrumentos de avaliações e de seus impactos em ações.

Ainda assim, a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas, o que tem servido efetivamente para nortear as políticas de melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela IES e de sua infraestrutura. A IES se utiliza também de outras fontes informais de coleta de informações que funcionam como vetores para a evolução da qualidade acadêmica da IES.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

A comissão verificou que a IES possui políticas de atendimento aos discentes formalmente descritas e coerentes com os documentos oficiais e o PDI da instituição. A IES oferece exame seletivo próprio para entrada semestral, mas também oferece ao aluno a opção do resultado do ENEM. Foi constatado por meio da entrevista com o

segmento discente e visita aos órgãos competentes da Instituição que o atendimento ao discente é permeado por práticas institucionalizadas e de conhecimento de todos. A IES promove uma política de descontos baseada na participação discente em projetos institucionais, como por exemplo monitoria. Oferece também o contrato de um "seguro desemprego" e faz parte dos programas PROUNI e FIES.

Há apoio efetivo ao desenvolvimento das atividades técnico-culturais assim como existem políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes com dificuldades financeiras. A IES apoiou sistematicamente os programas de desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à participação em eventos internos e externos, como também promove a prática de certificações profissionalizantes na forma de convênios com o setor produtivo e corporativo.

Verificou-se que as condições institucionais de atendimento aos discentes são coerentes com as políticas acadêmicas vigentes e com o contexto socioeconômico no qual a instituição está inserida. O discente tem atendimento tanto pessoal na Secretaria acadêmica como virtual na Intranet da Instituição. A IES disponibiliza como política de atendimento ao aluno, um atendimento personalizado para solução de eventuais problemas financeiros e/ou acadêmicos. Foi observada a existência de atendimento psicopedagógico na figura de uma orientadora acadêmica do Departamento de carreiras.

O Departamento de carreiras é também responsável pela avaliação e acompanhamento da inserção profissional do corpo discente. Seguindo um programa de extensão institucionalizado nas Instituições geridas pela Mantenedora, um Núcleo de Carreiras fomenta a inserção dos alunos em curso no mercado de trabalho via convênio de estágios com a indústria e comércio da região. Este Núcleo é também responsável pela avaliação e acompanhamento dos egressos, por meio eletrônico. Esse acompanhamento junto aos egressos objetiva verificar se eles estão atuando na área na qual se formaram, se estão empregados, e se estão continuando em seu processo de formação.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Pode-se extrair do PDI e de outros documentos pertinentes à área administrativa que a mantenedora arca de forma salutar com a sustentabilidade financeira da instituição. Existe adequação das políticas de captação e alocação de recursos, regularmente estabelecidas no planejamento econômico-financeiro, aprovado pela direção da Instituição e submetido à aprovação pela entidade mantenedora, com os princípios descritos no PDI e demais documentos oficiais da Instituição.

Apoiada em investimentos de ativo circulante, a mantenedora aplica políticas adequadas ao investimento permanente da atividade educacional como aquisição de livros e equipamentos de hardware e software e de expansão e conservação do espaço físico, necessários à adequada execução dos programas de ensino e extensão conforme previstos no PDI.

Há coerência entre a sustentabilidade financeira da IES com a especificada no PDI. A projeção do balanço financeiro efetuada na elaboração do PDI prevê uma série de investimentos sólidos voltados para a infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação atualmente existentes e para a ampliação da instituição. Para além do descrito no PDI, houve também um aporte vultoso dirigido à implantação de um sistema compreensivo de gerenciamento administrativo-acadêmico, que entrará em funcionamento ainda este ano.

Requisitos legais

Foram atendidos todos os requisitos legais e normativos.

Considerações da SERES

Conforme relatado pela comissão que avaliou as condições de funcionamento da Faculdade de Tecnologia IBTA, a IES perfil de além do referencial mínimo de qualidade.

A Instituição alcançou conceitos satisfatórios em 9 (nove) das dez Dimensões avaliadas. Dessas 4 (quatro) obtiveram conceito Muito Bom, a saber: 1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); 2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação); 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo; 9. Políticas de atendimento aos estudantes; e 10. Sustentabilidade financeira.

As fragilidades da Instituição foram identificadas na Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, tendo sido constatadas deficiências no funcionamento da CPA, que conta com membros da mantenedora e dirigentes da mantida, o que prejudica sua independência, além da não divulgação adequada dos resultados do trabalho da comissão.

A Instituição cumpre todos os requisitos legais e normativos.

A Faculdade de Tecnologia IBTA possui IGC 3 (2012) e não há registro de ocorrências de supervisão em seu cadastro. Destaque-se que dos 12 (doze) cursos ofertados pela IES, 9 (nove) já foram reconhecidos.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente no resultado obtido na avaliação in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações da comissão e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir a oferta de ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade de Tecnologia IBTA (código: 1853), instalada na Avenida Paulista, 302/306, Conjuntos 10,50,60,70,80,90,100,110,120 e 130, Bela Vista, São Paulo/SP, 01310000, mantida pela CETTAA - Centro de Educação Técnica e Tecnológica Alvares de Azevedo Ltda., com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho.

3) Apreciação do Relator

O presente processo trata do pedido de credenciamento da Faculdade de Tecnologia IBTA protocolado em 30/10/2007, sob o número 20079025.

A análise técnica de documentação constatou que a IES atende as exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007 e pela Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

Após análise documental, o processo foi encaminhado ao Inep para avaliação, atendendo o disposto § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006.

A Instituição de Ensino Superior (IES) foi avaliada pela Comissão de avaliação *in loco* no período de 5 a 9/8/2012 obtendo um conceito global igual a 4 (quatro).

Não há nenhum registro de ocorrência de supervisão em seu cadastro.

A Comissão considerou todos os requisitos legais e normativos atendidos.

Após análise do relatório, o processo foi encaminhado para a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), no qual obteve um parecer favorável ao credenciamento da Faculdade de Tecnologia IBTA.

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do Inep, o resultado da apreciação da SERES, a nota 4 (quatro) obtida a partir da avaliação das dez dimensões (CI) e o IGC igual a 3 (três), entendemos que a Faculdade de Tecnologia IBTA apresenta condições que amparam o seu credenciamento.

É este o parecer que submeto à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, sintetizado no voto abaixo exarado.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Tecnologia IBTA, com sede na Avenida Paulista, nºs 302/306, conjuntos 10, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120 e 130, no bairro Bela Vista, município de São Paulo, estado de São Paulo, mantida pelo Centro de Educação Técnica e Tecnológica Álvares de Azevedo Ltda. (CETTAA), com sede no mesmo município e estado, observando-se tanto o prazo máximo de 3 (três) anos, conforme a Portaria Normativa MEC nº 2, de 4 de janeiro de 2016, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 10 de novembro de 2016.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente